



 **PORTIFÓLIO**  
DE PROJETOS  
PROGRAMA DE EXTENSÃO PROEXT-PG UnB

2024



# APRESENTAÇÃO

A presente publicação reúne os resumos dos projetos que integram o PROGRAMA DE EXTENSÃO PROEXT-PG UnB. Ao todo 28 projetos estão articulados, no escopo do Programa, a três grandes áreas temáticas: “saúde”, “meio ambiente e território” e “educação, cultura e comunicação”.

O Programa está baseado em dois pilares. O primeiro deles é estimular a colaboração entre programas de pós-graduação (PPGs) - com diferentes níveis de excelência - para que se possibilite o desenvolvimento de projetos de extensão baseados em parcerias com a sociedade. O segundo pilar é disseminar o conhecimento com impacto social produzido na pós-graduação da UnB, através da ação integrada, interdisciplinar e colaborativa entre coordenadores e membros dos projetos.

Assim, a UnB criou edital específico para seleção de projetos que selecionou os 28 projetos de extensão, oriundos de 28 Programas de Pós-Graduação da UnB, os quais foram avaliados em três etapas. Uma primeira exigência do Edital era que os projetos fossem desenvolvidos em parceria com pelo menos um PPG de área diferente do proponente, o que garantiu um alcance de cerca de 50 PPGs em toda a universidade. Além disso era necessária, segundo o Edital, a comprovação de parcerias externas e o estabelecimento de diretrizes de impacto social.

Todos os projetos selecionados demonstraram, assim, convergência com os objetivos da PORTARIA CONJUNTA CAPES/SESU Nº 1, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2023, tendo sua vigência prevista para encerrar-se em dezembro de 2026.

**Prof. Alexandre Pilati**  
Coordenador do PROGRAMA PROEXT-PG UnB



## PROJETOS

(Clique no nome do projeto para saber mais)

### MEIO AMBIENTE E TERRITÓRIO

*Avaliação de contaminação das águas por agroquímicos e metais e sua relação com a proteção de unidades de conservação de diferentes categorias de manejo*

*Saberes e confluências na UnB: Narrativas históricas e pluriepistemologias*

*Inovação e sustentabilidade: contribuições para a transição sociotécnica e socioambiental*

*Observatório dos reservatórios do Distrito Federal*

*Projeto de extensão: Integração interdisciplinar para o desenvolvimento sustentável, contabilidade, gestão e negócios*

*Bioma Cerrado, conhecimentos tradicionais e diálogos interepistêmicos*

*Amazônia e Relações Internacionais*

*Cartografias têxteis - Walking Seminar: Um olhar para a Amazônia, sua gente, seus rios e florestas*



*A pesquisa em ensino de matemática na escola: conhecer, discutir, criar e divulgar*

*Elaboração de glossário interativo: terminografia, arte, comunicação e tecnologia*

*Inteligência Artificial: impactos éticos e sociais no mundo contemporâneo*

*Botânica sociológica itinerante: cultura, política inclusiva e sustentabilidade nas escolas*

*Divulgação para a comunidade externa da pesquisa em matemática, matemática aplicada e em ensino de matemática das pós-graduações do MAT/UnB*

*Escola permanente de formação em educação científica*

*Biotecnologias para transformação social*

*Empreendedorismo e inovação na pós-graduação: Novos horizontes para mestres e doutores - Projeto EPIM*

*Influência da educação básica na saúde de refugiados indígenas no distrito federal - projeto de extensão universitária*

*Plantando com nanotecnologia na Escola Classe 113 Norte*



***Mobilidade e trânsitos da música em Brasília/RIDE:  
historiografia, identidade, sistemas e processos  
comunicacionais em decolonialidade***

***Meninas.com: Segurança Cibernética também é coisa de  
menina!***

***Memória e ditadura militar nas escolas públicas do Distrito  
Federal 2024***

***CinePsi Pós 2024-2026***

***Letramento digital e midiático e o combate à  
desinformação***

## SAÚDE

***Ações interdisciplinares de extensão em ciências e  
tecnologias em saúde***

***PROJETO EBE (Engenharia Biomédica nos trilhos da  
Extensão): a pós-graduação para além da sala de aula***

***Violências e psicopatologias na contemporaneidade:  
diagnóstico e intervenção (VIPAS)***

***Otimização do desempenho físico e esportivo***

***Ambulatório de fotobiomodulação***



# MEIO AMBIENTE E TERRITÓRIO

*Avaliação de contaminação das águas por agroquímicos e metais e sua relação com a proteção de unidades de conservação de diferentes categorias de manejo*

**Área Principal:** Meio ambiente

**Coordenação:** CARLOS JOSE SOUSA PASSOS

**Resumo:** As áreas naturais protegidas no Brasil são regidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, que traz em seu bojo um conjunto de diferentes categorias de Unidades de Conservação (UCs) para assegurar a conservação e preservação da biodiversidade. Dentro do conjunto de usos sustentáveis encontram-se, por exemplo, as áreas de proteção ambiental (APAs), definidas por serem áreas em geral bastante extensas, com certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos naturais, estéticos e culturais importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações que nelas habitam. Inclusive, regiões cársticas podem encontrar-se dentre as áreas que devem ser priorizadas para a conservação, e isso em função da existência de diversas singularidades nos ecossistemas cavernícolas, que envolvem tanto o ambiente superficial quanto o subterrâneo. Assim, o objetivo geral dessa proposta é o de conduzir um projeto de avaliação, monitoramento, prevenção e mitigação de impactos sobre o patrimônio natural em diferentes Unidades de Conservação Ambiental (UCs), tanto no norte do Distrito Federal como no nordeste goiano, impactos estes, em tese, decorrentes do uso intensivo de agrotóxicos em vastas lavouras de grãos no entorno.



Com isso, espera-se realizar um amplo diagnóstico sobre as condições de qualidade ambiental de diferentes corpos hídricos próximos às cavidades naturais fortemente presentes nessas regiões. Para tanto, em trabalhos de campo serão realizadas coletas de amostras de água em 2 períodos por ano, em pontos cuja seleção tenha como critério suas proximidades ora com cavernas ora com lavouras de grãos e nascentes. De maneira a abranger uma amplitude regional das APAs, onde se concentra um aglomerado de cavernas, far-se-á uma espacialização dos pontos de coleta, abarcando uma extensa área geográfica das APAs. As coletas de amostras de água serão feitas com auxílio de um balde para que se retire quantidade suficiente do corpo hídrico. As análises dos agrotóxicos serão realizadas no LabTox/FS/UnB, utilizando-se Cromatografia Líquida acoplada à Espectrometria de Massa sequencial (LC-MS/MS) no sistema QTRAP 6500+ em dois métodos diferentes, conforme mais detalhes dos protocolos analíticos que podem ser examinados em PIRES et al. (2020, 2023) e ARAÚJO et al. (2021). Além disso, para cada amostra de água coletada serão determinados os íons cloreto ( $\text{Cl}^-$ ), fluoreto ( $\text{F}^-$ ), nitrato ( $\text{NO}_3^-$ ), nitrito ( $\text{NO}_2^-$ ), fosfato ( $\text{PO}_4^{3-}$ ), sulfato ( $\text{SO}_4^{2-}$ ), sódio ( $\text{Na}^+$ ), potássio ( $\text{K}^+$ ), amônio ( $\text{NH}_4^+$ ), cálcio ( $\text{Ca}^{2+}$ ) e magnésio ( $\text{Mg}^{2+}$ ), além dos coliformes totais e coliformes termotolerantes - *E. coli*. Essa determinação de cátions e ânions será por meio de utilização do Cromatógrafo Iônico, modelo 761 Compact IC, Methrohm. Para as determinações de coliformes totais e termotolerantes será utilizado o método cromogênico (Colilert, Idexx) (APHA, 2005). As análises para determinação dos teores metálicos serão realizadas em espectrômetro de emissão atômica com plasma indutivamente acoplado (ICP-EAS). É cediço que a qualidade dos recursos hídricos que formam a rede de drenagem das APAs em questão pode guardar estreita relação com o grau de conservação ambiental e integridade ecológica do patrimônio natural ali presente.



Com efeito, estudos piloto realizados em algumas daquelas regiões, e se valendo apenas de métodos qualitativos, já revelaram alguns indícios de riscos que a região corre de poluição química decorrente do uso intensivo, e muitas vezes indiscriminado, de agrotóxicos no entorno de UCs (SOUZA, 2017). Santos (2020), por exemplo, traz relatos de habitantes da APA das Nascentes do Rio Vermelho dando conta de que haveria suspeitas de casos de câncer, desnutrição e exposição humana a compostos agrotóxicos pulverizados por via aérea em grandes fazendas de grãos daquela área. Assim, espera-se realizar um amplo diagnóstico sobre as condições de qualidade ambiental de diferentes corpos hídricos contidos dentro das UCs selecionadas para o estudo, produzindo-se uma rica gama de dados originais e quantitativos sobre a real situação de poluição química dentro dos limites das APAs, e particularmente espera-se poder analisar esse rico conjunto de dados de química ambiental em relação ao estado de conservação e integridade ecológica do rico patrimônio espeleológico situado em nossa região de estudo.

**Palavras-Chave:** Áreas de Proteção Ambiental; agrotóxicos; cartilhas, contaminação ambiental, poluição química, oficinas, palestras, treinamentos



## ***Saberes e confluências na UnB: Narrativas históricas e pluriepistemologias***

**Área Principal:** Território

**Coordenação:** CRISTIANE DE ASSIS PORTELA

**Resumo:** O Projeto Saberes e Confluências na UnB: Narrativas Históricas e Pluriepistemologias visa promover um intercâmbio formativo de caráter interdisciplinar e intercultural entre estudantes e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (PPG-PCTs/MESPT) e do PPG em História, ambos da Universidade de Brasília. Prevê, a partir do campo da História Oral, o desenvolvimento de atividades colaborativas de ensino, pesquisa e extensão junto a territórios indígenas, quilombolas e de povos e comunidades tradicionais (PCTs, conforme o Decreto 6040/2007), privilegiando a interlocução com lideranças de comunidades das quais são oriundos(as) estudantes atuais ou egressos do MESPT. O objetivo central é realizar o registro de narrativas orais que evidenciem as trajetórias destes e destas intelectuais de comunidades tradicionais e seus territórios, permitindo reconhecer como se articulam os saberes acadêmicos e os saberes desses sujeitos coletivos.

**Palavras-chave:** História oral, povos e territórios tradicionais, narrativas históricas, memórias



## ***Inovação e sustentabilidade: contribuições para a transição sociotécnica e socioambiental***

**Área Principal:** Meio ambiente

**Coordenação:** CRISTIANE GOMES BARRETO

**Resumo:** Diante do crescimento populacional e da crise climática, este projeto busca enfrentar desafios como a escassez de recursos e a vulnerabilidade das populações. Para isso, tem como objetivo geral promover inovação e sustentabilidade para a transição sociotécnica e socioambiental em territórios e comunidades mais vulneráveis. O projeto prevê cinco etapas que se iniciam com a cocriação de protótipos de tecnologias sociais adaptadas às necessidades locais; o desenvolvimento de portfolios e material didático sobre o processo de cocriação; a estruturação uma fábrica social para desenvolver e produzir tecnologias sociais, gerando renda alternativa; a alimentação de uma plataforma que irá conectar desafios locais com soluções e parcerias para sua implementação; e a aferição do impacto das ações no desenvolvimento local. Como metodologia, o projeto utilizará oficinas participativas baseadas na Construção da Capacidade Criativa (CCB) para cocriar tecnologias sociais com as comunidades. A metodologia é aplicada para resolver problemas locais, com foco em tecnologias apropriadas, de baixo custo e sustentáveis. A abordagem inclui o desenvolvimento de habilidades e a criação de oportunidades de negócios. Estão previstos resultados formativos, tecnológicos e sociais, além do impacto em 13 objetivos do desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** cocriação, tecnologias sociais, CCB, tecnologias apropriadas



## ***Observatório dos reservatórios do Distrito Federal***

**Área Principal:** Meio ambiente

**Coordenação:** MARCO IANNIRUBERTO

**Resumo:** Os reservatórios hídricos do DF representam casos típicos de uso múltiplo de corpos d'água, conforme preconizado pela Lei 9.433 que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos. Os reservatórios foram criados para fornecer serviços ecossistêmicos à recém-criada capital da República, tendo função principalmente paisagística, lazer, melhoria do microclima da região e geração de energia elétrica. Na atualidade, além de opção de lazer, os reservatórios também são utilizados para diluição de efluentes sanitários tratados, recebimento de águas pluviais e captação para abastecimento humano. Contudo, enfrentam desafios críticos, como o assoreamento e a manutenção da qualidade e do volume das águas, exacerbados pela intensa ocupação do território e a degradação das bacias hidrográficas. Estudos (Filizola et al., 2001; UNESCO, 2002) demonstram que, entre 1954 e 1999, aproximadamente 41% da cobertura vegetal da bacia do Lago Paranoá desapareceu, e pressões antrópicas persistem até hoje. Por exemplo, estudos publicados na literatura (Filizola et al., 2001; UNESCO, 2002) e utilizados pelos órgãos públicos como base de estudo determinaram que, entre 1954 e 1999, aproximadamente 41% da cobertura vegetal da bacia de contribuição do Lago Paranoá desapareceu. Já os estudos realizados por Menezes (2012) e Costa (2019) atualizaram os dados de uso e ocupação para período de 2009 a 2018 e constataram que o lago está submetido a uma elevada e constante pressão antrópica, não somente pela degradação das bacias hidrográficas dos tributários como relatado anteriormente, mas também pelas inúmeras atividades concentradas ao longo das suas



margens (Padovesi-Fonseca, 2011). Estes fatos, associados à implantação de um sistema de captação de água para abastecimento humano pela CAESB em meados de 2018, demanda um olhar ainda mais atento as modificações causadas pela evolução do padrão no uso da terra sobre o futuro do lago, bem como das condições geoquímicas e biológicas das áreas assoreadas Nesse sentido, esse projeto visa criar um GEOportal web para divulgar dados de qualidade da água e serviços ecossistêmicos dos reservatórios do DF, com base em pesquisas de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas da UnB. O GEOportal permitirá a sistematização e divulgação das experiências e resultados dos estudos realizados, promovendo maior transparência e engajamento da sociedade. Além disso, o projeto buscará implementar ações continuativas de monitoramento periódico dos reservatórios hídricos do DF e entorno, contribuindo para a gestão sustentável dos recursos hídricos e a preservação ambiental. O impacto socioeconômico e ambiental deste projeto será significativo, tanto em níveis locais quanto regionais. A disponibilização de dados atualizados sobre a qualidade da água e os serviços ecossistêmicos contribuirá para a tomada de decisões mais informadas e eficazes, beneficiando diretamente a população local com água de melhor qualidade e promovendo a preservação dos recursos naturais. Além disso, o GEOportal servirá como uma ferramenta educativa, aumentando a conscientização pública sobre a importância da conservação ambiental e incentivando práticas sustentáveis. O projeto contará com a colaboração de parceiros estratégicos, como a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), a Agência Nacional de Águas (ANA), a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA), o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos (PTARH/UnB), a empresa Ruraltech, e as empresas juniores Craton e Phygeo.



A cooperação entre essas instituições será fundamental para o sucesso e a abrangência das ações propostas, assegurando um impacto positivo e duradouro na gestão dos recursos hídricos da região.

**Palavras-chave:** Banco de dados geográficos, banco de dados geográficos, recursos hídricos, serviços ecossistêmicos



## ***Projeto de extensão: Integração interdisciplinar para o desenvolvimento sustentável, contabilidade, gestão e negócios***

**Área Principal:** Meio ambiente

**Coordenação:** FATIMA DE SOUZA FREIRE

**Resumo:** O projeto de extensão "Integração Interdisciplinar para o Desenvolvimento Sustentável, Contabilidade, Gestão e Negócios" visa formar profissionais capacitados para enfrentar os desafios complexos da globalização e interdependência econômica. Proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade (PPGCNT) da UnB, com parcerias diversas, o projeto promove a integração de ensino, pesquisa e extensão com um foco interdisciplinar. Alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, busca preparar líderes empresariais com uma visão holística. As ações incluem minicursos, seminários e workshops, beneficiando a comunidade acadêmica e promovendo práticas sustentáveis. Envolvimento das Pós-Graduações Programa de Pós-Graduação em Contabilidade (PPGCNT-UnB) Focado na contabilidade socioambiental, o PPGCONT contribui para a transparência e responsabilidade das organizações em suas práticas ambientais e sociais, alinhando-se com ODS como o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). Programa de Governança e Inovação do Setor Público (PGISP-UnB) Com uma abordagem centrada na governança e inovação, o PGISP promove políticas públicas eficientes e inovadoras, abordando diretamente ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Programa de Pós-Graduação em Economia (UnB) Este programa fornece insights críticos sobre a viabilidade econômica das iniciativas de sustentabilidade, contribuindo para a



ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura). Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria (PPAC-UFC) Especializado em gestão e controladoria, o PPAC é essencial para implementar e monitorar práticas de sustentabilidade dentro das organizações, contribuindo para ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). Mestrado Profissional em Controle da Administração Pública (ENAP) Este programa, aprovado pela CAPES, forma profissionais capacitados para a administração pública, fortalecendo a governança e a implementação de políticas públicas sustentáveis (ODS 16). Integração com o Curso de Especialização O curso de especialização em "Governança, Finanças e Gestão Sustentável no Setor Público" aprovado no PPGCONT da UnB, financiado pela CAPES em formato de Educação a Distância (EAD), complementa este projeto de extensão. Este curso visa capacitar profissionais para enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável, abordando governança, finanças e gestão sustentável. Cooperação Internacional O projeto inclui acordos de cooperação com universidades da América do Sul, como a Universidad Autónoma de Chile, Universidad Nacional de Catamarca na Argentina, e Universidad Francisco de Paula de Ocana na Colômbia. Esta colaboração facilita a interação entre alunos dessas universidades e da UnB através de workshops e mini-cursos em português e espanhol sobre temas relacionados ao projeto.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento sustentável, interdisciplinaridade, contabilidade socioambiental



## ***Bioma Cerrado, conhecimentos tradicionais e diálogos interepistêmicos***

**Área Principal:** Meio ambiente

**Coordenação:** SILVIA MARIA FERREIRA GUIMARAES

**Resumo:** Este projeto de extensão visa estabelecer diálogos interepistêmicos entre guardiões e guardiãs dos saberes ancestrais, que lidam com o bioma Cerrado, e discentes e docentes do curso de pós-graduação e graduação em Antropologia (PPGAS/DAN) e do Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (MESPT). O bioma Cerrado é vivido intensamente por comunidades indígenas, quilombolas e de periferias urbanas como um território de cuidado, de pertencimento e guarda de memória de coletivos que manejam o bioma tendo como referência o cuidado. Nesse sentido, este projeto visa potencializar conhecimentos tradicionais que permitem o manejo deste bioma, o qual se encontra ameaçado diante de planos governamentais e econômicos que ignoram a potencialidade desse. O processo de extinção vivido pelo Cerrado também é uma prática epistemocida dos conhecimentos tradicionais de povos e comunidades cerratenses. Esses conhecimentos se fizeram na interação com o conjunto de seres vivos, minerais, águas, humanos e mais que humanos que o habitam. Guardiãs e Guardiões de saberes ancestrais como raizeiras, benzedeiras, parteiras, rezadeiras, veterinários tradicionais, botânicos tradicionais e outras/os cuidadoras/es, que atuam em comunidades do bioma Cerrado, estão vendendo plantas, animais, águas se esvaírem conjuntamente com todo o conhecimento que dominam sobre o bioma assim como suas técnicas e práticas tradicionais que se relacionam com a vida no bioma. Essas/es mestras/es são figuras centrais no cuidado com a vida plena do Cerrado e das pessoas, de onde retiram medicamentos,



alimentos e inspiração para a vida. Enfatizar a centralidade dessas/es cuidadoras/res da vida de pessoas e do Cerrado é reconhecer sua presença atuante na conservação do bioma e, ao mesmo tempo complementando, em ações dos serviços de saúde, de educação e ambiental. Também são pensadoras/es, filósofas/os, influentes que dinamizam epistemes que conectam conhecimentos sobre o Cerrado e sobre o cuidado com as pessoas. Em várias pesquisas que realizamos no DF e região do entorno (ver bibliografia ao final), compreendemos a importância especialmente de terapeutas tradicionais como detentoras/es de saberes tradicionais, como produtoras/es de conhecimento sobre o Cerrado, como lideranças que articulam a rede dos serviços de saúde e educacional no nível local, como tradutores das políticas de saúde e educação para as comunidades e como protagonistas no atendimento integral e eficaz, promovendo a saúde e educação da população. Essas guardiãs e guardiões criam processos formativos, de transmissão de conhecimentos ancestrais que divulgam epistemologias, formam crianças e jovens de forma inovadora e potente relacionando o vivido com a criação de um pensamento cuidadoso sobre o bioma e a vida em suas diversas dimensões. Por isso, o “cuidado” é palavra/prática central dessas/es que atuam na construção de relações sustentáveis e prósperas, não apenas de sobrevivência ou instrumentais, mas também na construção de projetos de vida, de formas de pensar, de ser e estar no mundo, de se posicionar em projetos de Bem Viver ancoradas em epistemologias que englobam discussões sobre vida e o viver com justiça e dignidade. Dominam uma epistemologia sobre as matas, águas, animais e minerais do Cerrado e projetos de bem viver. Dinamizam saberes localizados que apresentam uma perspectiva de atuação nas escolas, nos serviços de saúde e ambientais. Este projeto está relacionado com o projeto de extensão que a Coordenadora mantém no DEX/UnB há 3 anos, o qual se vincula com a política pública de patrimonialização do Ofício de Raizeiras e



Raizeiros do Cerrado por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan/Minc (ver em anexo Acordo de Cooperação Técnica entre UnB e IEB). Diante dessa ação, mantemos vínculos com diversas lideranças comunitárias da Vila de São Jorge, vinculada à Associação de Moradores de São Jorge (ASJOR), com raizeiras e raizeiros da Associação do Quilombo Kalunga (AQK), com Dona Cecília, raizeira da Associação do Quilombo São Domingos, com Dona Neide e Seu Ilton da rede de Raizeiros de Pirenópolis, com Lucely Pio e Tantinha, raizeiras da Articulação Pacari, com Dona Feliz, raizeira de Natividade, com Cleonice Pankararu, raizeira de comunidade indígena Pankararu no norte de MG, dentre outras. Por meio do presente projeto, pretendemos ampliar nossa atuação e vínculos com políticas educacionais, da saúde e ambientais, pois essas são áreas de atuação dos mestres e mestras dos saberes ancestrais que manejam o Cerrado em sua dimensão do cuidado. Além da política cultural de patrimônio, que visa a documentação e salvaguarda de conhecimentos tradicionais relativo ao bioma Cerrado, de grupos formadores da sociedade brasileira, que contam a história do Brasil em sua diversidade e que foram por muito tempo silenciados, este projeto de extensão se refere às políticas ambientais e territoriais, pois discute a importância de ter o bioma Cerrado preservado e revela tecnologias produzidas por povos e comunidades tradicionais que atuam de forma sustentável no bioma. Nesse sentido, o Cerrado deve ser visto como território tradicional de muitas comunidades. Também se relaciona com políticas educacionais e processos formativos tradicionais, os quais não podem ser ignorados pelo sistema educacional formal, e políticas de saúde, pois muitos desses guardiões e guardiãs de saberes ancestrais promovem a saúde, previnem adoecimentos cuidam das pessoas nas comunidades, de animais e plantas como preconizado nas políticas públicas de saúde. Por conseguinte, as ações deste projeto devem contribuir para o desenvolvimento sustentável, a cidadania e a melhoria da



qualidade de vida dos povos cerratenses. Este projeto de extensão visa discutir em disciplinas da graduação e pós-graduação do PPGAS/DAN e MESPT a potencialidade epistêmica dos conhecimentos tradicionais na conservação da vida no bioma Cerrado, também visa interagir com as comunidades quilombolas, indígenas e de áreas rurais e periurbanas da região da Chapada dos Veadeiros (GO), Pirenópolis (GO), cidade de Goiás (GO), Mineiros (GO), municípios do norte de Minas Gerais, Natividade (TO) e região do Bico do Papagaio (TO), comunidades indígenas de MS. Em todas essas localidades, os docentes e discentes do PPGAS/DAN e MESPT, encontram-se presente com pesquisas e ações de extensão. A proposta é que possamos, em diálogo com as comunidades, expandir e fortalecer esses vínculos, buscando justiça social para essas pessoas e o bioma, abrindo outras frentes de extensão e pesquisa assim como nos planos de docência dos cursos da UnB, trazendo a discussão sobre os conhecimentos tradicionais que potencializam o bioma Cerrado. Por conseguinte, este projeto pretende envolver discentes e docentes em ações de extensão diversas que estão sendo pensadas por essas comunidades, visando apoiá-las em: ações de documentação de práticas tradicionais e festejos; ações que potencializem o turismo; ações de transmissão de conhecimento tradicionais e seus processos formativos; em ações de construção de projetos pedagógicos nas escolas que incluem o encontro de saberes; ações de fortalecimento da gestão e proteção territorial. A interdisciplinariedade está marcada na interação da Antropologia com a Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Território Tradicionais, que é um curso interdisciplinar com perfis de docentes de diversas áreas de conhecimento (história, educação, nutrição, ambiental).

**Palavras-chave:** conhecimentos tradicionais, Cerrado, diálogos interepistêmicos



## ***Amazônia e Relações Internacionais***

**Área Principal:** Meio ambiente

**Coordenação:** ANTONIO JORGE RAMALHO DA ROCHA

**Resumo:** O projeto de extensão reúne pesquisadores vinculados aos seguintes centros de pesquisa: Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UnB, Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais da UFRGS, Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRR e PROFNIT, do ITA, e objetiva promover o diálogo e vivências entre pesquisadores e comunidades, abordando três áreas principais: (A) Desenvolvimento sustentável e relações internacionais na Amazônia; (B) Defesa e relações internacionais na Amazônia; e (C) Imigração, governança global e relações internacionais na Amazônia. A ação de extensão envolve uma imersão científico-cultural através de visitas a instituições e comunidades da Amazônia: um batalhão de fronteira, um centro de acolhimento do ACNUR e à comunidade indígena Raposa Serra do Sol. As visitas oportunizarão as trocas de conhecimento com essas instituições e comunidades. Objetiva-se oferecer cursos na Universidade Federal de Roraima (UFRR) sobre as pesquisas realizadas e os resultados obtidos nas áreas de defesa, imigração e povos originários, com a participação da equipe da UnB, UFRGS e ITA, abertos ao público. Com isso, o projeto busca aproximar a Universidade do público geral e dos grupos mais distantes dos grandes centros, promovendo a formação de lideranças comunitárias, incentivando a cooperação e acelerando a adoção de resultados.

**Palavras-chave:** Amazonia, Relações Internacionais, migração, desenvolvimento sustentável, defesa, tecnologia



## ***Cartografias têxteis - Walking Seminar: Um olhar para a Amazônia, sua gente, seus rios e florestas***

**Área Principal:** Meio ambiente

**Coordenação:** MARISA COBBE MAASS

**Resumo:** O projeto de extensão busca aproximar nossos olhares para Amazônia. Versa sobre visualidade, considerando a etnografia, a iconografia das populações tradicionais, seu habitat, seus costumes, suas relações com os rios e as florestas. De complexidade, diversidade, riqueza e amplitude territorial, a Amazônia pode ser vista em seu fragmento, espaço-temporal, na perspectiva do artista/designer. Inserido dentro do Programa de Pós-graduação em Design/Universidade de Brasília e da Faculdade de Comunicação, o projeto incentiva a participação de professores, pesquisadores, estudantes de Pós-Graduação e graduação de diversos cursos da universidade, em diálogo com integrantes de povos tradicionais do Tapajós, o que tem contribuído para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da universidade nos seus três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão, ampliando a pesquisa como modalidade colaborativa e interdisciplinar. Alter do Chão (Pará) e seus arredores – comunidades ribeirinhas, indígenas, a floresta, os igarapés, o rio Tapajós – formam a base externa deste projeto que utiliza os recursos fotográficos e videográficos como materialidade, registro de memória, construção de imaginário, representação e criação poética, bem como suportes têxteis que ajudam a conduzir as relações e diálogos. A parceria com a APECV - Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual, sediada em Viseu, Portugal, (Ver Anexo), mais uma vez se materializa em ações de formação, desta vez na Amazônia Brasileira. O Walking Seminar vem em formato itinerante,



para incluir comunidades locais nas trocas e diálogos sobre artes têxteis e experiências de vida.

**Palavras-chave:** Cartografias têxteis, Amazônia, povos tradicionais, identidade cultural, etnografia, iconografia, rios, florestas



# EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO

*A pesquisa em ensino de matemática na escola: conhecer, discutir, criar e divulgar*

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** LUCIANA MARIA DIAS DE AVILA RODRIGUES

**Resumo:** O projeto tem como objetivo geral produzir, promover e socializar experiências inovadoras, científicas e tecnológicas em Ensino de Matemática junto a docentes da educação básica de instituições públicas e particulares do Distrito Federal e Entorno. Para tanto, integrará professores e formadores de professores bem como cursistas da pós-graduação em situações de estudo, organização e debate acerca da produção em Ensino de Matemática, de modo colaborativo, reflexivo e crítico. Em termos de ações, organizará Seminários de Pesquisa, Minicursos e Oficinas formativas, ampliando o contato de docentes, coordenadores, diretores e comunidade de modo geral com a produção em Ensino de Matemática ao mesmo tempo em que incentivará o pensar e o fazer matemática de maneira investigativa e inovadora. Ademais, produzirá, coletivamente, E-book a partir da produção em Ensino de Matemática do Departamento, incentivando que as pesquisas realizadas sejam conhecidas pela escola, professores e estudantes da educação básica em formato atual e factível com as necessidades dos professores de matemática. Tudo isso, ampliará a comunicação dos programas de pós-graduação com a comunidade de modo geral, tendo potencial multiplicador uma vez



que reunirá uma instituição universitária, programas de pós-graduação, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, setores da sociedade como instituições particulares de ensino e educação, docentes e estudantes da graduação na socialização, validação e produção de conhecimentos em Ensino de Matemática.

**Palavras-chave:** Ensino, matemática, pesquisa



## ***Elaboração de glossário interativo: terminografia, arte, comunicação e tecnologia***

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** MICHELLE MACHADO DE OLIVEIRA VILARINHO

**Resumo:** Esta proposta é resultante das demandas do projeto de extensão Produção de glossário infantil da área da Educação para o Trânsito, contemplado no Edital Licenciaturas em Ação n. 40/2023. O projeto de pesquisa, inovação e extensão tem como proponente o PG em Linguística (PPGL), linha de pesquisa Léxico e Terminologia, com as líderes do Grupo de Pesquisa “LexiC: ciência, projetos e pesquisa sobre Léxico” do PPGL, que são as coordenadoras desta proposta; PG em Artes Visuais (PPG–Arte), linha de Pesquisa Artes e Tecnologia; PG em Comunicação (PPGCOM); linha de Pesquisa Poder e Processos Comunicacionais e PG em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, linha de pesquisa Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação em Núcleos de Inovação Tecnológica. O tema da pesquisa é educação para o trânsito, que é um Tema Contemporâneo Transversal (TCT) das Bases Nacionais Curriculares Brasileiras (BNCC). O objeto de estudo são termos da área de trânsito para produzir glossário aos estudantes de 8 a 11 anos, do 3º ao 6º ano do ensino fundamental de escola pública do DF, a ser disponibilizado em site gratuito. As parcerias entre PGs se darão para que possam inovar com criação de material terminográfico interativo. Por isso, o Centro de Estudos Lexicais e Terminológico do LIP do IL e o Medialab atuarão para engajar pesquisas de graduação, pós-graduação em parceria com a Diretoria de Operações da Polícia Rodoviária Federal, Diretoria de Educação de Trânsito e Diretoria de Educação para produzir material inovador.

**Palavras-chave:** glossário, terminografia, tecnologia, arte computacional, banco de dados



## *Inteligência Artificial: impactos éticos e sociais no mundo contemporâneo*

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA

**Resumo:** O projeto de extensão “Inteligência Artificial”, congrega esforços do PPG de Filosofia, da área de Humanidades, com o PPG em Computação Aplicada, ligado às ciências exatas, e busca apresentar para a comunidade educativa (em particular o ensino médio) e a sociedade civil (especialmente pessoas interessadas na busca de informação) os interesses e limites na utilização das ferramentas de inteligência artificial. O projeto abrange a proposição de eventos, cursos e palestras, pesquisas com a comunidade externa e oficinas de letramento digital crítico com estudantes do ensino médio das escolas públicas do Distrito Federal.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial, filosofia, ética, conhecimento digital



## ***Botânica sociológica itinerante: cultura, política inclusiva e sustentabilidade nas escolas***

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** STEFAN FORNOS KLEIN

**Resumo:** O projeto intitulado Botânica sociológica itinerante: cultura, política inclusiva e sustentabilidade nas escolas buscará promover a aproximação de disciplinas e cursos que têm estado distantes no espaço acadêmico e escolar, mas em relação às quais enxergamos grande potencial de diálogo. Assim, ao congregar acadêmicas/os das áreas da Biologia e das Ciências Sociais, mais especificamente das subáreas Botânica e Sociologia, incluindo tanto docentes quanto discentes de pós-graduação e graduação, que estão vinculadas a programas de pós-graduação e acumulam experiência extensionista, tentaremos enfrentar, de um lado, a Cegueira Botânica e, de outro, a ausência de articulação dos saberes, por meio da colaboração estimulada entre essas áreas de conhecimento. Espera-se que, após os momentos iniciais de aproximação e preparação no que diz respeito aos desafios de aproximar o momento formativo da pós-graduação do trabalho extensionista, estabelecendo assim as bases para a vida de mão dupla entre a botânica e a sociologia, sejam desenhadas propostas de como desenvolver na educação básica junto às escolas, considerando a necessidade e a relevância de orientar a ação educativa pela cultura, inclusão e sustentabilidade. Espera-se, num segundo momento, também aprofundar a reflexão teórico-prática envolvendo o lugar da pós-graduação nesses espaços formativos - acadêmicos e extra-acadêmicos - de modo que o projeto proposto consiga produzir materiais que, no longo prazo, contribuam na formação continuada de professoras/es da educação básica, ao



mesmo tempo em que reflete de modo crítico acerca da concepção de pós-graduação.

**Palavras-chave:** Educação, produção de conhecimento, ensino-pesquisa-extensão, sociologia, botânica



## ***Divulgação para a comunidade externa da pesquisa em matemática, matemática aplicada e em ensino de matemática das pós-graduações do MAT/UnB***

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** ALEX CARRAZEDO DANTAS

**Resumo:** O programa de Pós-Graduação em Matemática da UnB (PPGMAT) oferece Mestrado e Doutorado em Matemática nas subáreas de Álgebra, Análise, Geometria e Matemática Aplicada (Probabilidade, Física-Matemática e Computação), e tem por objetivo formar pesquisadores nessas subáreas. Já o Mestrado Profissional em Matemática na Rede Nacional (PROFMAT) visa atender professores de Matemática em exercício no ensino básico em escolas públicas, que buscam aprimorar sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para a sua atuação docente, também objetiva formar docentes capazes de atuar em atividades de pesquisa e que com isso possa transformar a própria prática docente. Este projeto de extensão tem por finalidade atender uma demanda urgente, qual seja, divulgação e transferência da pesquisa em Matemática Pura, Matemática Aplicada e Ensino de Matemática para a sociedade. Para tanto, serão oferecidos seminários, palestras, cursos, minicursos e oficinas em dois eventos e em seminários regulares. O primeiro evento é o Programa de Verão do Departamento de Matemática da UnB e o segundo evento é a Conference on Differential Geometry and Partial Differential Equations - In honour of Professor Keti Tenenblat on her 80th birthday. O Programa de Verão do Departamento de Matemática se divide em Escola de Verão e Workshop de Verão; na Escola de Verão serão oferecidos a disciplina de nivelamento Análise Complexa, a disciplina Topologia



Algébrica, minicurso Modelagem Matemática na Educação Financeira e a oficina A geometria da impressão 3D. O Workshop de Verão além de oferecer, no decorrer de uma semana, palestras e seminários, terá minicursos nas áreas do PPGMAT, nas áreas do PROFMAT e nas áreas da Educação Matemática. A Conference on Differential Geometry and Partial Differential Equations oferecerá seminários, palestras e um minicurso de Geometria Diferencial com principal referência o Livro da Professora Keti Tenenblat.

**Palavras-chave:** Encontros, seminários, palestras, cursos, minicursos, eventos, matemática pura, matemática aplicada, ensino de matemática



## ***Escola Permanente de Formação em Educação Científica***

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** PAULO GABRIEL FRANCO DOS SANTOS

**Resumo:** Após 10 anos de ações formativas qualificadas no âmbito da educação científica, o Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências, em articulação com diversas Unidades Acadêmicas, da Universidade de Brasília, docentes de diferentes áreas e atuações, egressos e estudantes, propõe a Escola Permanente de Formação em Educação científica. O objetivo central é desenvolver processos formativos qualificados, diversificados e alinhados às perspectivas teóricas da área de ensino de ciências e às demandas objetivas das práticas pedagógicas e outras atividades laborais no campo das ciências naturais. Nesse sentido, mobiliza-se um corpo de formadores qualificados, composto, interdisciplinarmente, por docentes dos Institutos de Química (IQ), de Física (IF), de Ciências Biológicas (IB) e pela Faculdade UnB Planaltina (FUP), pesquisadores convidados (UFSC, EAP/SEEDF entre outros), egressos e estudantes do referido Programa, tendo em vista a produção de minicursos temáticos oferecidos à comunidade escolar do Distrito Federal e entorno. A perspectiva é, a partir da problematização e de reflexões básicas referentes aos temas, estimular a produção de práticas de ensino e comunicações (relatos de experiências e artigos) para serem apresentadas no evento científico ao final do processo. Por fim, a dimensão formativa da proposta inclui: diálogos atuais da área de ensino; reflexões e críticas pertinentes; problematizações; produções intelectuais pedagógicas e acadêmicas; visibilidade e difusão das produções individuais e coletivas; produção de interesses de continuidade de trabalho entre sujeitos e instituições.

**Palavras-chave:** Educação científica, formação docente, articulação universidade-escola



## ***Biotecnologias para transformação social***

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** ALINE PIC

**Resumo:** O projeto Biotecnologias para Transformação Social é uma iniciativa conjunta dos Programas de Pós-Graduação em Biologia Animal e Engenharia Biomédica da Universidade de Brasília (UnB). Este projeto de extensão tem como objetivo oferecer dois cursos de verão, programados para 2025/2026 e 2026/2027, com duração de uma semana cada. Os cursos incluirão palestras e atividades práticas relacionadas às pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação, destinadas a estudantes do Ensino Médio do Distrito Federal e entorno, bem como a estudantes de graduação de outros estados. A proposta busca atrair uma diversidade de estudantes, priorizando a representatividade. Para isso, serão oferecidos auxílios para transporte, alimentação e hospedagem, especialmente para estudantes de populações subrepresentadas na academia. Este projeto promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, possui um caráter interdisciplinar e socialmente impactante, contribuindo para a formação de futuros profissionais e cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios globais.

**Palavras-chave:** Extensão universitária, biotecnologia, diversidade, ensino médio, graduação



## ***Empreendedorismo e inovação na pós-graduação: Novos horizontes para mestres e doutores - Projeto EPIM***

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** MARIA ALZIRA DE ARAUJO NUNES

**Resumo:** O projeto de extensão intitulado “Empreendedorismo e Inovação na Pós-Graduação: Novos Horizontes para Mestres e Doutores” visa explorar e fomentar a interseção entre a formação acadêmica avançada e o desenvolvimento de competências empreendedoras e inovadoras nos alunos de pós-graduação em engenharia. O objetivo principal do projeto é apresentar as principais tendências e desafios enfrentados por mestres e doutores no mercado de trabalho contemporâneo, destacando a importância do empreendedorismo e da inovação tecnológica como alternativas promissoras para a carreira desses profissionais. Ao longo do projeto, serão apresentados ao público-alvo casos de sucesso de egressos que trilharam caminhos empreendedores, oferecendo insights valiosos sobre as estratégias e habilidades que contribuíram para seu êxito. Serão organizadas palestras e webinários com representantes de empresas, indústrias e startups, que discutirão a importância da pós-graduação no mercado de trabalho, especialmente no que diz respeito à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. Essas ações visam “desmistificar” a ideia de que o mestrado e doutorado estão limitados apenas à docência, mostrando aos alunos de graduação e pós-graduação em engenharia as diversas possibilidades de atuação. O projeto também propõe a inclusão de pontos de discussão entre docentes sobre a integração de práticas empreendedoras, inovação e proteção intelectual nos currículos de pós-graduação em engenharia. Ao final, espera-se que este projeto contribua para uma maior compreensão das oportunidades e desafios do empreendedorismo e inovação na pós-graduação.



rismo no contexto da pós-graduação, incentivando mestres e doutores a explorarem novos horizontes profissionais e a aplicarem seus conhecimentos acadêmicos de forma inovadora e impactante no mercado. Para os discentes da graduação, o projeto busca mudar a percepção de que a pós-graduação stricto sensu é apenas uma ponte para a docência acadêmica. O projeto conta com a parceria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica(PPGEB) da FGA (um PPG com nota 3 na última avaliação quadrienal da CAPES). A equipe do projeto conta ainda com docentes do PPGIntegridade (PPG que submete esta proposta), docentes do PPGEB e docentes também do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Mecatrônicos da FT/UnB. Há discentes de pós-graduação dos 3 PPGs envolvidos, discentes de graduação da FGA, e também pós-doutorandos bolsistas (Mayla e Lincoln) CAPES do PPGIntegridade. O projeto contará ainda com a participação de um professor visitante nacional sênior (Prof. Maximiliano) do PPGIntegridade, o qual possui experiência, projetos e parcerias no tema empreendedorismo.

**Palavras-chave:** empreendedorismo, inovação, pós-graduação



## ***Influência da educação básica na saúde de refugiados indígenas no distrito federal - projeto de extensão universitária***

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** LIVIA CRISTINA LIRA DE SA BARRETO

**Resumo:** A proposta em tela apresenta como objetivo principal a interação com alunos da Escola Classe Café sem Troco, área rural do Paranoá, especialmente a turma formada por discentes de 6 a 18 anos de idade, pertencentes a comunidade Warao Coromoto. Esta interação possibilitará conhecer sua cultura, trocar e gerar conhecimentos, realizar comunicação efetiva e inclusiva e executar atividades de extensão universitária vinculando a saúde e educação básica. A proposta também consiste em objeto de estudo de uma aluna de mestrado do Programa de Pós-graduação de Ciências da Saúde, da Faculdade de Saúde, sob orientação da proponente, e conta com a colaboração de docentes, pesquisadores e discentes do mesmo programa e dos Programa de Pós-graduação de Ciências e Tecnologias em Saúde, da Faculdade de Ceilândia, e Programa de Pós-Graduação em Nanociência e Nanobiotecnologia, do Instituto de Ciências Biológicas, além da colaboração de alunos de graduação da Universidade de Brasília, bolsistas de extensão, como também de alunos do ensino médio participantes do programa de iniciação científica da UnB (PIBIC-EM). Serão realizados eventos como oficinas, palestras, rodas de conversas, envolvendo o tema de autocuidado, como: higiene corporal, higiene bucal, saúde menstrual. O projeto em tela também foi submetido ao Edital Realize 2024, do Deputado Distrital Fabio Felix. Permitindo, assim, a obtenção de trinta mil reais em recursos de custeio e capital, direcionado à Regional de Ensino do Paranoá para uso pela Escola Classe Café sem Troco nas atividades envolvendo a turma



dos discentes Warao. O desenvolvimento do projeto almeja proporcionar interação benéfica à comunidade Warao Coromoto, através de troca e transmissão de conhecimentos relacionados a saúde e educação. Possibilitando capacitação de recursos humanos, e possibilitando o atendimento às demandas da comunidade em conjunto com o desenvolvimento de metodologias didáticas inovadoras. Entre os impactos esperados, estima-se que o desenvolvimento da proposta seja efetiva para aplicação de políticas públicas adequadas aos refugiados indígenas no Brasil, especialmente no Distrito Federal. Em adição, espera-se que o estudo permita influenciar positivamente a interação com outras comunidades de refugiados indígenas em outras Regiões do Brasil, com manutenção do respeito aos costumes indígenas. A proposta também apresenta viabilidade técnica de execução, pois a professora proponente, membro permanente do PPGCS, coordena o programa de extensão Centro de Educação, Desenvolvimento e Inovação de Produtos para a Saúde - CEDIPS, que desenvolve amplo escopo de ações de extensão, que são aplicadas a público diversificado. Apresentando, assim, habilidade e experiência extensionista vinculada ao ensino, a pesquisa e a inovação. A Escola Classe Café Sem Troco, esta situada ao lado da UBS Café Sem Troco, que também realiza atendimento e ações de saúde em conjunto com a UnB, e podem ser direcionadas às demandas de saúde da comunidade Warao Coromoto. Esta aproximação facilita a interação entre os pesquisadores, profissionais da escola e profissionais de saúde. Além de minimizar os custos de deslocamento. Por fim, alunos e docentes envolvidos na equipe executora, possuem fluência na língua espanhola, necessária para a comunicação efetiva com a comunidade Warao Coromoto.

**Palavras-chave:** saúde, educação, indígenas



## ***Plantando com nanotecnologia na Escola Classe 113 Norte***

**Área Principal:** Educação

**Coordenação:** KALINE AMARAL WANDERLEY

**Resumo:** O projeto Plantando com Nanotecnologia na Escola Classe 113 Norte, é uma parceria com a Escola Classe 113 Norte, o Instituto de Química, a Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília (UnB) e a Krilltech Nanotecnologia Agro S.A. que surgiu com o intuito de colaborar tanto para as reflexões e ações sobre o uso da terra, bem como para as atividades práticas nas diferentes disciplinas do ensino fundamental através da educação ambiental e sustentabilidade. A Krilltech em parceria com a UnB e EMBRAPA desenvolveu e patenteou um produto inovador e nanotecnológico para agricultura brasileira. A Arbolina é um biofertilizante a base de nanopartículas de carbono, atóxico, biocompatível e biodegradável que promove uma melhoria da morfologia vegetal e ativação intracelular com incrementos fisiológicos, o que resulta no aumento da produção e maior qualidade dos produtos obtidos. Nesta perspectiva, esta nanotecnologia inovadora será utilizada como uma importante ferramenta de ensino, pesquisa e extensão para ser utilizada no processo de ensino, aprendizagem e sustentabilidade na Escola Classe 113 Norte da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

**Palavras-chave:** ciência, nanotecnologia, inovação, ensino, sustentabilidade



## ***Meninas.com: Segurança Cibernética também é coisa de menina!***

### **Área Principal: Ciências Exatas e da Terra**

**COORDENAÇÃO: MARISTELA TERTO DE HOLANDA**

**Resumo:** Incentivar mais meninas e mulheres a atuarem na área de Engenharia e Computação na sociedade brasileira é um tema crucial para o desenvolvimento tecnológico e social do país. Atualmente, a presença feminina nesses setores ainda é significativamente menor em comparação com a dos homens. Logo, incentivar mais meninas e mulheres a se interessarem com a Engenharia e Computação é importante para que os falsos estereótipos de gênero sejam quebrados, e uma sociedade mais igualitária seja construída. Além disso, é fundamental promover a representatividade feminina na área de tecnologia, destacando e celebrando as conquistas e as contribuições das mulheres que já atuam no setor. As Engenharias e Computação tem poucas mulheres, e dentre as suas subáreas a Segurança Cibernética tem menos mulheres ainda, sendo uma área majoritariamente masculina. Neste contexto, o projeto Meninas.com que há 14 anos trabalha com a inclusão de meninas e mulheres na área de engenharia e computação, propõem neste projeto atuar na área de segurança cibernética. Ao investir na formação de mulheres nesta área, o meninas.com acredita que está construindo um futuro mais diverso, inovador e inclusivo para todos.

**Palavras-chave:** mulheres, meninas, engenharia, computação, segurança cibernética



## ***Mobilidade e trânsitos da música em Brasília/RIDE: historiografia, identidade, sistemas e processos comunicacionais em decolonialidade***

**Área Principal:** Cultura

**Coordenação:** BEATRIZ DUARTE PEREIRA DE MAGALHAES  
CASTRO

**Resumo:** A ação desenvolve conceitos de mobilidade e trânsito no estudo das práticas musicais criativas desenvolvidas em Brasília, DF e entorno, como espaço de poder e processo comunicativo, para construção de uma historiografia decolonial e sociologicamente informada, em diálogo com a comunidade, constituindo ainda acervo digital documental das fontes orais e escritas. O projeto foca as dimensões de práticas culturais e criativas produzidas no âmbito da RIDE, envolvendo a Universidade de Brasília, o Rock de Brasília, o Choro, o Hiphop e funk, Casa do Cantador, etc. A dimensão de trânsito e da mobilidade foca os aspectos sociológicos em dimensões de identidade e capitais simbólicos, entendendo a música como objeto comunicativo a partir do conjunto de práticas e suas intersecções entre estilos e práticas de forma dissolver dicotomias entre popular e erudito. O projeto alinha-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) por entendê-lo como ação de valorização do patrimônio material e imaterial da região, na efetiva valorização dos aportes culturais dos diversos segmentos sociais e da sua apropriação como memória e identidade culturais. Tais questões estão descritas no "ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis: item 11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo." Entende-se ainda que se adequa ao "ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportu-



nidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos: 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável." Tais aspectos são articulados em ações de ensino, pesquisa e a inovação a partir dos seguintes módulos e aspectos: A. Oficinas de caráter pedagógico na introdução dos elementos metodológicos, teóricos e conceituais de forma a permitir a apropriação pelas comunidades e participantes dos elementos considerados emancipatórios num processo decolonial de participação inclusiva de construção de narrativa historiográfica. Neste processo incluem-se a análise das possibilidades de estratégias comunicacionais para divulgação dos produtos culturais na sua representação mediática. B. Apresentações-palestras em diálogo com a comunidade, registradas em mídia audiovisual, como registro e memória do mapeamento realizado que serão disponibilizadas de forma permanente em sítio web do projeto. C. Simpósios temáticos como pontos de inflexão e divulgação dos resultados alcançados, introduzindo os participantes em dinâmica expositiva sobre as etnografias e mapeamentos desenvolvidas, e dialogando com as comunidades internas e externas. D. Construção de registro e memória do mapeamento realizado disponibilizado de forma permanente em sítio web do projeto, com fonogramas, fotografias, textos, depoimentos, suporte este que se constitui ainda forma de construção de estratégias de comunicação para divulgação permanente das práticas culturais estudadas. E. Propõe-se inovadora na interseccionalidade e transdisciplinaridade como forma de associar a construção historiográfica com estratégias e processos comunicacionais, como forma de refletor sobre os meca-



nismos de inclusão de narrativas afro-diaspóricas e de povos originários, normalmente excluídos deste processos como lugar de fala. A participação discente inclui alunos de graduação e pós-graduação que serão integrados a partir do semestre 2024-2, já que, no caso do PPGMUS-UnB tem ingresso de nova turma a partir de outubro 2024, inclusive alunos do doutorado que ainda não foram matriculados. Os discentes já incluídos desenvolvem pesquisas sobre objeto música sob duas perspectivas (música como prática e música como objeto informacional) e poderão assim contribuir nas várias dimensões do projeto. O PPGFAC indicará os seus integrantes discentes em momento adequado. Busca-se assim ingressar as dimensões da pós-graduação no plano mais amplo extensionista como forma de colaborar nas ações de divulgação e impacto social dos resultados dos respectivos programas. A colaboração com o PPGPAC é assim estratégica ao permitir alcançar as dimensões de divulgação e incepção das dimensões etnográficas exploradas.

**Palavras-chave:** mobilidade, trânsitos, musicologia, historiografia, comunicação, poder, identidade, decolonialidade



## ***Memória e ditadura militar nas escolas públicas do Distrito Federal 2024***

**Área Principal:** Cultura

**Coordenação:** MATEUS GAMBA TORRES

**Resumo:** O projeto Memória e Ditadura Militar nas Escolas Públicas do DF continuará com as atividades relacionadas à sua proposta inicial. Portanto, o foco estará diretamente ligado ao retorno às salas de aula, com a proposição de aulas expositivas, debates e atividades acerca da ditadura militar no Brasil. O principal intuito das visitas às escolas, assim como do projeto como um todo, é explicar minuciosamente o que ocorreu o período da Ditadura Militar no país, ressaltando o sofrimento e a violência que ele carrega, levando reflexões e conscientização aos alunos. Além disso, o projeto também trabalha por meio de atividades presenciais na esfera pública como intervenções artísticas e movimentações na própria UnB, e em espaços públicos para que assim o objetivo central da Extensão de unir sociedade e universidade estejam satisfeitos na proposta. Universidade e comunidade externa se unirão para que a disseminação do conhecimento seja realizado. Acerca das ações remotas, as atividades digitais tanto do site do projeto quanto do Instagram continuarão sendo movimentadas através dos registros das atividades presenciais e da publicação de textos relacionados à temática do projeto.

**Palavras-chave:** Brasília, escolas públicas, ditadura civil-militar



## **CinePsi Pós 2024-2026**

**Área Principal:** Cultura

**Coordenação:** FABRICIA TEIXEIRA BORGES

**Resumo:** O objetivo desta proposta é exibir filmes de temáticas relacionadas à psicologia e promover a discussão de como o cinema/filmes pode mediar experiências estéticas e de arte no sentido de ampliar a tomada de consciência. Partindo de uma concepção da mediação semiótica e das interações sociais e dialógicas, encontramos na arte, e em especial no cinema uma suposição de que os recursos imagéticos, a elaboração da linguagem cinematográfica e as narrativas organizadas intencionalmente a partir de uma linguagem fílmica funcionam como recursos simbólicos que propiciam uma expansão da experiência e consequentemente da consciência através dos processos dialógicos com o filme que colaboraram para uma constituição de si como forma de promover um pensamento mais crítico e reflexivo no que tange à percepção do mundo. O projeto CinePsi é um cineclube que iniciou-se no ano de 2022, e que desde então tem praticado suas atividades de modo regular no período letivo, desde a sua criação este projeto conta com a participação de docentes e discentes tanto da graduação quanto da pós-graduação. Possui um Instagram: [@cinepsi.unb](https://www.instagram.com/@cinepsi.unb), onde são publicadas todas suas atividades.

**Palavras-chave:** Cinema, cineclube, psicologia



## ***Letramento digital e midiático e o combate à desinformação***

**Área Principal:** Comunicação

**COORDENAÇÃO:** SIVALDO PEREIRA DA SILVA

**Resumo:** Em um contexto de intensa plataformização, a desinformação se instaurou como um fenômeno de escala mundial porque encontrou um ambiente propício à sua proliferação, que envolve diversos fatores tecnológicos, econômicos, políticos e culturais. A emergência de cenários desinformartivos agudos e de dilúvio informational requerem intervenções ativas da Universidade perante a comunidade relacionadas às práticas comunicativas contemporâneas, em todas as suas vertentes. Este projeto pretende atuar junto a diferentes grupos na formação de instrumentos e reflexões em letramento digital e midiático que fomentem o avanço de ações cidadãs para a navegação cidadã no século XXI. Nesse sentido, abrange tanto o factual quanto o imagético e estético no que diz respeito aos atuais cenários de comunicação, estimulando Universidade e comunidade na compreensão conjunta dos desafios que se apresentam. Neste sentido, serão desenvolvidas atividades de difusão e formação em letramento digital e midiático através de ações conjuntas com públicos diversos, mesclando conhecimentos acadêmicos e pesquisa aplicada com a expertise, experiência e conhecimentos próprios destes grupos. Neste sentido, a proposta trabalha com seis graduações de públicos/parceiros: (a) pesquisadores e estudantes de pós-graduação, (b) organizações civis e movimentos sociais; (c) jornalistas e produtores de conteúdo; (d) professores do Ensino Médio; (e) estudantes de graduação e estudantes do Ensino Médio e (f) artistas; Por meio de parcerias, o projeto enfoca a formação prática para compreensão e domínio do ambiente digital, preparando os participantes para enfrentar desafios



relacionados à integridade da informação e ao combate à desinformação em seus respectivos campos de atuação.

**Palavras-chaves:** letramento digital, letramento midiático, desinformação, fake news, inteligência artificial, plataformas, jornalismo, educação e mídia

## *Ações interdisciplinares de extensão em ciências e tecnologias em saúde*

**Área Principal:** Saúde

**Coordenação:** MANI INDIANA FUNEZ

**Resumo:** Esta proposta está estruturada em quatro linhas descritas a seguir. 1) Autogestão da Saúde em diferentes ciclos de vida: uma proposta interdisciplinar e sustentável. Esta linha tem como objetivo promover a intergeracionalidade e a interdisciplinaridade para a autogestão da saúde ao longo de todos os ciclos de vida. O projeto envolverá estudantes, suas famílias, profissionais relacionados ao ensino e a saúde, além pessoas atendidas em serviços de saúde, e idosos vinculados a projetos de extensão da Universidade de Brasília, além da comunidade em geral. Serão realizadas a integração de metodologias ativas e gamificação, nesse sentido a linha visa aprimorar o processo de ensino-aprendizagem entre diferentes gerações. Além disso, a linha incluirá ações de conscientização sobre o descarte correto de medicamentos e a gestão de resíduos de saúde, abordando o impacto ambiental e promovendo práticas de autocuidado. Ainda, a divulgação de informações científicas sobre saúde nas redes sociais ajudará a combater a desinformação e a promover o uso racional de medicamentos. Esta linha visa criar um ambiente de aprendizado e cuidado contínuo, integrando saberes e práticas ao longo de toda a vida. 2) Farmacêutico: profissional de grande impacto para a sociedade. Esta linha possui ação vigente desde 2013 e visa a divulgação dos cursos de Farmácia da UnB para estudantes do ensino



médio do Distrito Federal. A atuação farmacêutica será evidenciada por meio de divulgação de material audiovisual e eventos de forma remota e/ou presencial. A proposta proporcionará conhecimento do papel farmacêutico na saúde e educação da sociedade, e será executada por alunos de graduação, pós-graduação, iniciação científica e ensino médio, sob supervisão de técnico e docentes membros da equipe executora. 3) Microrganismos em Alimentos Artesanais: fonte de doença ou saúde? A linha propõe a oferta de oficinas interativas de elaboração de alimentos líquidos, semissólidos e/ou sólidos, ofertadas com êxito desde 2022, cujo objetivo principal é promover a educação através da troca e divulgação de conhecimentos sobre produção e/ou manipulação de alimentos. Serão executadas oficinas, como: elaboração de bebidas e/ou elaboração de queijo. O planejamento e execução serão realizados pelos bolsistas selecionados, com supervisão dos demais membros da equipe executora, docentes, técnicos e alunos de pós-graduação. As oficinas poderão ser direcionadas ao público jovem e aos idosos, e consistirá em produção e degustação dos produtos elaborados. A degustação ocorrerá de forma concomitante com roda de conversa com a comunidade. Todos os produtos elaborados utilizarão microrganismos não patogênicos. Espera-se capacitar alunos de graduação e permitir transformação dentro e fora da academia. 4) Dor e seu controle: abordagem interdisciplinar na divulgação e comunicação científica no âmbito da pós-graduação. A proposta desta linha envolve ações que visam apoiar o projeto DOL no que tange a uma abordagem interdisciplinar e interprofissional no âmbito da pós-graduação. Além das ações de comunicação e divulgação científicas voltadas aos três segmentos descritos na contextualização da proposta, as ações de educomunicação realizadas no âmbito do desenvolvimento do projeto contribuem para a formação interdisciplinar e interprofissional na saúde (Nascimento et al., 2018). Além disso, o público-alvo e as comunidades envolvidas também se beneficiam.



Desta forma, o impacto principal da ação é a divulgação científica e a consolidação de sua inserção na pós-graduação visa fortalecer sua abrangência e relevância para a disseminação do Estudo da Dor. A equipe desta linha é composta por professores dos programas PPGCTS, PROFNIT, PPGENF e estudantes de pós-graduação e graduação.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade, educação em saúde, tecnologias em saúde



## **Projeto EBE (Engenharia Biomédica nos trilhos da Extensão): a pós-graduação para além da sala de aula**

**Área Principal:** Saúde

**COORDENAÇÃO:** MARILIA MIRANDA FORTE GOMES

**Resumo:** O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da Faculdade do Gama – Universidade de Brasília (PPGEB/FGA/UnB) visa capacitar para o exercício da docência e da pesquisa científica em Engenharia Biomédica e nas áreas afins, formando docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível, por meio do desenvolvimento de pesquisas avançadas na área de concentração, com excelência, competência profissional e acadêmica que levem a avanços científicos, tecnológicos e sociais. Tem como missão também a articulação com o Estado e iniciativa privada para ampliar a inserção de projetos de pesquisa e atender demandas externas específicas, em especial àquelas relacionadas com o Sistema Único de Saúde – SUS. Tendo em vista que a indissociabilidade pesquisa-extensão-ensino também é particularmente importante para os que atuam na pós-graduação, este projeto tem como objetivo geral promover maior integração e interação do PPGEB com os cursos de graduação em engenharia da Faculdade do Gama (FGA), ampliando a colaboração entre docentes e participação dos discentes e servidores técnicos, estimulando assim o compartilhamento de conhecimento dentro e fora do campus e da Universidade. Para tanto, serão organizadas e implementadas atividades extensionistas envolvendo docentes e discentes de graduação e pós-graduação, bem como os servidores técnicos que atuam, especialmente, na FGA. Para o alcance do objetivo proposto, também será realizada divulgação do PPGEB e de seus trabalhos nas escolas de ensino médio e em IES que não possuem pós-graduação e que estão localizadas, principalmente, na



sua região de abrangência (atividades itinerantes). Serão utilizados materiais informativos e mídias sociais, tornando o conhecimento produzido mais compreensível, aplicável e acessível à comunidade geral. Os discentes de pós-graduação serão protagonistas das atividades, supervisionados pelos docentes. Do ponto de vista regional, o PPGBE é estratégico, pois é o único Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da região Centro-Oeste do Brasil. Assim, promover ações que tem como objetivo o fortalecimento da sua posição no cenário acadêmico e na sociedade, poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região de alcance do PPGBE.

**Palavras-chave:** pós-graduação, engenharia biomédica, Faculdade do Gama, atividades itinerantes, tecnologias biomédicas



## ***Violências e psicopatologias na contemporaneidade: diagnóstico e intervenção (VIPAS)***

**Área Principal:** Saúde

**COORDENAÇÃO:** DEISE MATOS DO AMPARO

**Resumo:** Desenvolver ações de extensão na atenção em saúde mental, educação e direitos humanos para adolescentes e jovens e estudantes da UnB e seus familiares, além de estratégias de formação de equipes e pessoal de profissionais para atuarem com essa população. Prevê a compreensão dos fenômenos em conformidade com os ODS. Os participantes são: adolescentes e jovens estudantes da UnB, em situação de vulnerabilidade psíquica e em sofrimentos sócio políticos e seus familiares, atendidos no CAEP/IP/UnB, HUB/UnB e em instituições parcerias da sociedade civil: SEJUS/SUBSIS; Casa de Ismael; SEE-DF; profissionais e estudantes da área de Psicologia, Educação, Medicina e Direitos Humanos. São previstos seis ações de extensão. Objetivo 1. Ações em educação e saúde para atenção e avaliação de adolescentes, jovens e familiares: grupos de mediação e criação ou cultural e artístico; dispositivos clínicos-terapêuticos; consultas terapêuticas familiares; dispositivos de avaliação. Objetivo 2. Ações para formação continuada dos profissionais/ estudantes; grupos de fala com profissionais da saúde, justiça e da educação; supervisões institucionais com profissionais/estudantes. As ações serão registradas e dados analisados na perspectiva de triangulação em uma abordagem qualitativa interpretativa. Alguns dos resultados com impactos no PPGPSiCC e PPGs parceiros: impacto social com avanços e impactos científicos no DF e nacional; subsidiar políticas públicas e estratégias de atuação com um perfil de atuação inovadora, formar alunos de doutorado, mestrado e iniciação científica visando a transformação social e a criação de práticas ino-



vadoras que contemplem os direitos humanos e diversidade das populações vulneráveis.

**Palavras-chave:** adolescência, violência, vulnerabilidade, formação de profissionais



## **Otimização do desempenho físico e esportivo**

**Área Principal:** Saúde

**COORDENAÇÃO:** AMILTON VIEIRA

**Resumo:** O projeto de extensão otimização do desempenho físico e esportivo tem como objetivo primário integrar ações de extensão, ensino e pesquisa. A partir desse projeto de extensão, atletas da comunidade vinculados às Federações/Confederações de suas respectivas modalidades serão convidados a participar das ações de monitoramento do desempenho físico e bem-estar, e da avaliação e prescrição do treino de força. Dessa maneira, este projeto visa também aumentar o número de usuário, bem como, busca qualificar o atendimento aos usuários dos espaços do Centro Olímpico e da Faculdade de Educação Física (laboratórios, quadras, campos, pistas de atletismo). Os pesquisadores vinculados ao projeto terão a oportunidade de atuar no aprimoramento do desempenho físico e esportivo dos participantes. Além disso, também poderão atuar em aspectos relacionados à saúde e bem-estar. O projeto propiciará estratégias individualizadas de atividades condicionantes, protocolos de fortalecimento muscular, e fornecerá ferramentas para o monitoramento/manejo da fadiga com objetivo de reduzir o risco de lesões. No âmbito do ensino este projeto visa propiciar um espaço para atuação teórico-prático dos estudantes matriculados nas disciplinas da graduação (biomecânica, e medidas e avaliação) e da pós-graduação (tópicos da avaliação do movimento funcional humano). Utilizando uma abordagem transdisciplinar este projeto visa promover o diálogo entre pesquisadores da FEF-PPGEF, FGA-PPGEB, FCE-PPGCR, com atletas e treinadores do Distrito Federal e entorno. Por fim, destaco que um projeto de pesquisa, parte deste projeto, foi aprovado na Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023.

**Palavras-chave:** Atletismo, treino de força, avaliação física, desempenho esportivo



## ***Ambulatório de fotobiomodulação***

**Área Principal:** Saúde

**COORDENAÇÃO:** PAULA ELAINE DINIZ DOS REIS

**Resumo:** Trata-se da criação do Ambulatório de Fotobiomodulação na UNACON-HUB para atendimento de pacientes com câncer que apresentem toxicidades dermatológicas decorrentes da terapia antineoplásico, a saber: radiodermatite, extravasamento por quimioterapia, alopecia, eritrodisestesia palmo-plantar, flebite química, bem como neuropatia periférica induzida pela quimioterapia. A Terapia de Fotobiomodulação (TFBM) é um processo que promove eventos fotoquímicos e fotofísicos em várias escalas biológicas, de forma não térmica, possuindo características não-invasivas e indolores. Por meio destes diversos eventos fotoestimulantes, a TFBM pode vir a fomentar a hidratação e a cicatrização e reduzir a intensidade da dor e da inflamação. Com base nas propriedades de cicatrização de feridas, hidratação e propriedades anti-inflamatórias da TFBM, espera-se que esta intervenção possa retardar o desenvolvimento de toxicidades dermatológicas e neuropáticas decorrentes da terapia antineoplásico. Como objetivos tem-se: Formação do Ambulatório de Fotobiomodulação na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário de Brasília; Acesso às intervenções de baixo-custo para o manejo das toxicidades induzidas por terapia antineoplásica em pacientes com câncer; Capacitação de recursos humanos para manejo dos equipamentos de fotobiomodulação; Formação acadêmica e em pesquisa de alunos de graduação e pós-graduação; Redação e publicação de artigos científicos em periódicos de impacto na área da saúde. O Ambulatório de Fotobiomodulação terá seus atendimentos no consultório de enfermagem da UNACON-HUB às terças e sextas-



feiras, em horário integral. Participarão das atividades professoras do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB, enfermeiras da UNACON-HUB, alunos de pós-graduação e de graduação. Espera-se que a implementação deste projeto de extensão possa trazer benefícios sociais e clínicos aos pacientes submetidos à terapia antineoplásico. Os resultados deste projeto podem servir como base científica para futuras diretrizes sobre o manejo destas toxicidades por meio de fotobiomodulação. O atendimento ambulatorial objetiva a redução dos impactos ocasionados pelo desenvolvimento das toxicidades induzidas pela terapia antineoplásico, tal como a interrupção do tratamento que pode ocorrer de acordo com a sua gravidade, que acarreta maiores gastos aos pacientes que comumente se hospedam em casas de apoio ou contam com auxílio social para deslocamento até o local de tratamento, assim como afetar a sua Qualidade de Vida. O cumprimento do plano de terapia antineoplásico sem atrasos devido a ocorrência de formas mais severas de toxicidades também impacta o início do tratamento de outros pacientes que estão na fila para iniciar o tratamento. A possibilidade de formação do Ambulatório de Fotobiomodulação da UNACON/HUB também é um ganho para os pacientes desta instituição elegíveis para tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** fotobiomodulação, enfermagem, reparo tecidual

